



PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJAL PAULISTA/SP

Ofício nº 1.188/2022

Laranjal Paulista, 19 de dezembro de 2022.

Assunto: **Requerimento nº 35/2022**

Senhor Presidente,

Tendo em vista os termos inclusos no ofício nº 424/2022/SL, de 29 de novembro de 2022, o qual solicita as informações abaixo descritas;

- 1) Qual a motivação para ausência de medicamentos disponibilizados na farmácia do município e no serviço social da saúde? Justificar com documentos comprobatórios dos fatos apresentados como justificativa.
- 2) Há processo licitatório em tramitação para aquisição dos medicamentos em falta? Se positivo, apresentar cópia da documentação, em caso de negativo, justificar o motivo.
- 3) Quando houve a solicitação do setor competente para a aquisição dos medicamentos faltantes? Favor apresentar cópia da requisição.

Sirvo-me do presente, para encaminhar a Vossa Excelência o ofício nº 188/2022-SMS, com informações prestadas pela Secretária Municipal de Saúde e demais documentos esclarecedores.

Nesta oportunidade reafirmamos a Vossa Excelência a nossa expressão de consideração e apreço.

Atenciosamente,

ALCIDES de MOURA CAMPOS JUNIOR
Prefeito Municipal

A Sua Excelência o Senhor
ANTÔNIO VALDECIR BERTO FILHO
Presidente da Câmara Municipal
LARANJAL PAULISTA/SP



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Prefeitura Municipal de Laranjal Paulista

Rua Helio Rodrigues Pires 54– Centro – Laranjal Paulista/SP – CEP: 18500-000
Telefone: (15) 3283 4600 / (15) 3283 2425 / Fax: (15) 3283 6331
E-mail: smslaranjal@gmail.com/admsaudelarlanjal@laranjalpaulista.sp.gov.br

Laranjal Paulista, 15 de dezembro de 2.022

OFÍCIO N° 188/2022-SMS

Referência: Requerimento n° 35/2022

Com nossos cordiais cumprimentos, vimos pelo presente apresentar respostas ao Requerimento de n° 35/2022, de autoria da vereadora Claudia Regina Martins Correia Alves, conforme segue:

Esta Secretaria tem procurado cumprir o seu papel no intuito de não deixar faltar os medicamentos que compõem a REMUME (Relação Municipal de Medicamentos), que é uma adaptação da RENAME (Relação Nacional de Medicamentos), feita pelos médicos que atendem na rede municipal de Saúde e onde constam os medicamentos preconizados pelo SUS para atendimento à população.

Para isto, foi realizado no dia 30 de setembro último, o Pregão Presencial n° 45/2022, visando a aquisição de 317 (trezentos e dezessete medicamentos, que é a RENAME acrescida de um número de medicamentos. No entanto, desses 317 itens, 72 (setenta e dois) foram fracassados, em virtude de dificuldades no abastecimento, dentre outras motivações e novo processo licitatório será realizado no início do mês de janeiro próximo, visando atender a esses 72 itens.

No entanto, informamos ainda que o desabastecimento de medicamentos é fato que vem ocorrendo ao longo de todo o ano de 2022, conforme amplamente noticiado em toda a mídia, e não ocorre apenas em nossa cidade, mas em todo o Estado e País, por motivos diversos e que incluem dificuldades na aquisição de matéria prima pelas empresas farmacêuticas no mercado externo, como também o fracasso de processos licitatórios realizados pelo Estado para a aquisição de alguns medicamentos; fato esse que vem sendo pautado regularmente nas reuniões bipartite, entre a SES (Secretaria de Estado da Saúde) e COSEMS-SP (Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Estado de Paulo); bem como nas reuniões do CONASS e CONASEMS, órgãos representativos dos Secretários de Saúde em âmbito nacional.

Entretanto, esta Secretaria tem envidado todos os esforços para atender de melhor forma possível aos nossos munícipes, sempre dentro do que preconiza a lei, visto que somos impedidos de adquirir medicamentos que não sejam licitados ou que não sejam determinados por ordem judicial.

Dessa maneira, sempre que possível temos solicitado aos médicos de rede municipal de Saúde que prescrevam medicamentos similares aos faltantes, e que possam atender satisfatoriamente às necessidades dos pacientes, até que seja realizado novo processo licitatório e mais, até que seja regularizado o abastecimento de medicamentos de forma geral em todo o País.



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Prefeitura Municipal de Laranjal Paulista

Rua Helio Rodrigues Pires 54– Centro – Laranjal Paulista/SP – CEP: 18500-000
Telefone: (15) 3283 4600 / (15) 3283 2425 / Fax: (15) 3283 6331
E-mail: smslaranjal@gmail.com / admsaudelaranjal@laranjalpaulista.sp.gov.br

Abaixo disponibilizamos o link referente ao referido processo licitatório e onde consta a relação de todos os medicamentos licitados e juntamos cópia de alguns matérias publicadas recentemente em relação ao problema do desabastecimento.

<https://www.laranjalpaulista.sp.gov.br/uploads/documents/2022/09/aviso-de-edital-pregao-presencial-registro-de-precos-n-045-2022-1663355873.pdf>

Sendo o que se apresenta para o momento, renovamos protestos de elevada estima e distinta consideração e colocamo-nos à disposição para outras informações que sejam necessárias.

Atenciosamente,


MARIA MARLENE GAZONATO
Secretária Municipal de Saúde

EXCELENTÍSSIMO SENHOR
ANTONIO VALDECIR BERTO FILHO
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE LARANJAL PAULISTA

Ministério da Saúde deverá explicar à Alesp falta de remédios de alto custo

As matérias da seção Atividade Parlamentar são de inteira responsabilidade dos parlamentares e de suas assessorias de imprensa. São devidamente assinadas e não refletem, necessariamente, a opinião institucional da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.

15/12/2022 16:42 | Atividade Parlamentar | Da assessoria do deputado Edmir Chedid

Compartilhar:



Edmir Chedid

O governo federal deverá apresentar à Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) um documento com as informações referentes à falta de medicamentos de alto custo nos postos e nas unidades básicas do Sistema Único de Saúde (SUS). A decisão consta de um requerimento do deputado Edmir Chedid (União) aprovado pela [Comissão de Saúde](#) do Poder Legislativo.

De acordo com o parlamentar, este documento deverá ser emitido pelo Ministério da Saúde, responsável pela distribuição dos medicamentos para os postos e às Unidades Básicas de Saúde (UBSs) do Estado. "A intenção é que um representante do Ministério informe aos parlamentares quais os problemas que afetam a distribuição dos medicamentos de alto custo à comunidade", garantiu.

Em seu argumento, Edmir Chedid explicou ainda que o desabastecimento dos medicamentos de alto custo afeta praticamente todos os municípios paulistas. "O problema afeta não só farmácias, mas também hospitais e santas casas. Na prática, precisamos saber quais são os motivos que estão resultando numa série de prejuízos para a comunidade e também para as prefeituras", declarou.

O [requerimento 02/2022](#) de Edmir Chedid também foi assinado pelos deputados Adalberto Freitas (PSDB), José Américo (PT) e Patrícia Gama (PSDB). "A Assembleia Legislativa irá convidar o superintendente Estadual do Ministério da Saúde, José Carlos da Silva Paludeto, a prestar esclarecimentos sobre a falta de medicamentos de alto custo, de responsabilidade do Ministério", concluiu.

Notícias relacionadas

- Obras em estrada entre Franca e Balatais
- Situação de delegacia de São Bernardo do Campo requer providências
- Vereadores de Brodowski cobram investimentos para cidade
- Pedido de ambulância para Andradina
- Pedido de inclusão de Presidente Epitácio em nova malha ferroviária
- Projeto sobre fiscalização de agrotóxicos na agricultura
- 45º título de cidadania em Piratininga
- Investigação apura práticas abusivas de imobiliária

Notícias mais lidas

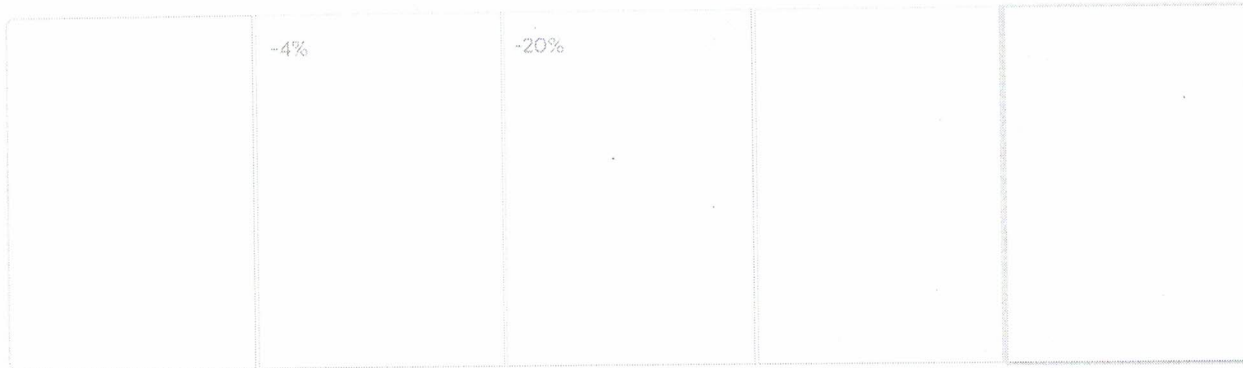
- Alesp aprova prorrogação de contratos de professores temporários e garante aulas para 2023
- Alesp aprova aumento nos subsídios do governador, vice-governador e secretários do Estado de São Paulo

- Alesp aprova auxílio de até 1 salário mínimo para desempregados; nº de beneficiários também aumenta
- Após aprovação da Alesp, lei que acaba com desconto previdenciário de aposentados e pensionistas do Estado é sancionada
- Comissões da Alesp dão aval à prestação de contas do governo e à prorrogação de contratos de professores
- Alesp aprova aumento no valor das emendas impositivas ao Orçamento
- Após aprovação da Alesp, projeto que põe fim a desconto previdenciário segue para sanção do governador
- Lei aprovada pela Alesp, rota cicloturística Márcia Prado deve ter obras concluídas em 2023
- Comissões da Alesp ampliam gratuidade no transporte para todos acima de 60 anos; projeto segue agora para votação em Plenário

MAPA DO PORTAL 



O que você procura ?



Verão é com Riachuelo

CRF-SP e Secretaria do Estado da Saúde de SP lançam informe técnico sobre o desabastecimento de medicamentos (/noticia-setor-farmaceutico/mercado/7941-crf-sp-e-secretaria-do-estado-da-saude-de-sp-lancam-informe-tecnico-sobre-o-desabastecimento-de-medicamentos.html)

CRF-SP MERCADO FARMACÊUTICO (/NOTICIA-SETOR-FARMACEUTICO/MERCADO.HTML) 08 DEZEMBRO 2022
ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO: 06 DEZEMBRO 2022

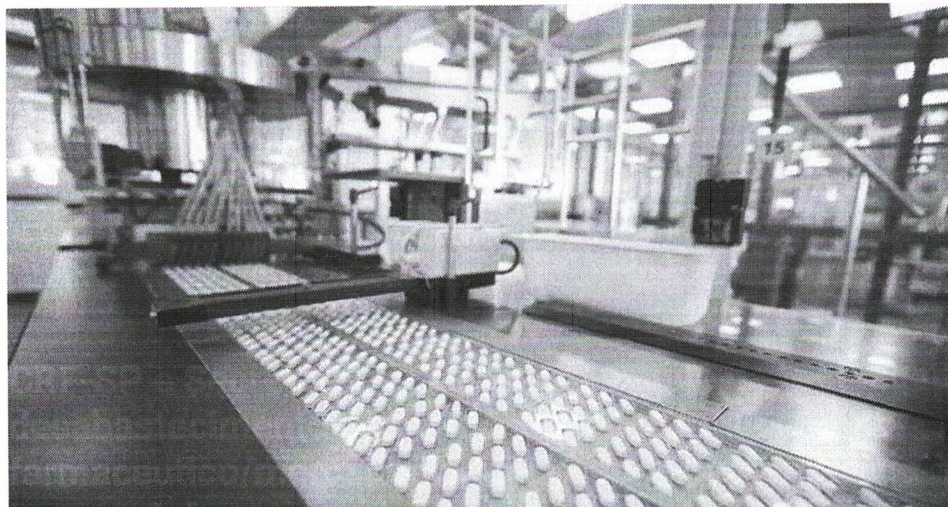
Curtir 0

Compartilhar

Twitter

Compartilhar

Whatsapp



Verão é com Riachuelo

Após dois levantamentos realizados neste ano pelo (CRF-SP) constatarem a falta de medicamentos como antibióticos, mucolíticos, anti-histamínicos e analgésicos em grande parte das farmácias do Estado de São Paulo, o CRF-SP acaba de lançar em parceria com a Secretaria do Estado da Saúde de São Paulo, um informe técnico para dar suporte a gestores e farmacêuticos a respeito do desabastecimento de medicamentos.

Apesar da situação atual, a falta de medicamentos não é uma situação nova no Brasil, e não é restrito a ele. Trata-se de um problema global, com múltiplas influências, como o fechamento de portos, dependência de insumos externos, estratégias de políticas públicas, financiamento do SUS e muito mais. Em 2016, no episódio da benzilpenicilina, única alternativa terapêutica no tratamento da sífilis em gestantes e da sífilis congênita, mais de 60% da população brasileira ficou sem acesso ao tratamento.

O informe, disponível no portal (www.crfsp.org.br), cita responsabilidades dos gestores de saúde como norteadores das ações necessárias para redução dos impactos do desabastecimento, realizando, por exemplo, aquisições com previsão de estoque de segurança, compras centralizadas, além de avaliações de questões logísticas, que devem ser efetuadas em especial pelo gestor federal e que são fundamentais, tendo em vista o tempo de deslocamento entre os estados, que podem comprometer a entrega do medicamento e, conseqüentemente, o tratamento do paciente. Já quanto às responsabilidades do farmacêutico (<https://pfarma.com.br>) em relação ao desabastecimento, o informe destaca providências que podem ser adotadas, como:

- 1- Verificar com o farmacêutico de uma unidade mais próxima se ele tem condições de atender a prescrição;
- 2- Verificar se o medicamento está incluído em um protocolo específico dos programas de saúde. Neste caso, entrar em contato com o prescritor, para que, juntos, possam avaliar alternativas terapêuticas disponíveis. Sugerir a modificação de forma farmacêutica, se possível;
- 3- Verificar se é possível realizar a intercambialidade, havendo medicamentos genéricos ou similares que possam ser dispensados em substituição ao que foi prescrito;
- 4- Sugerir ao paciente que busque uma farmácia com manipulação, pois, caso o princípio ativo esteja disponível, ele poderá realizar o tratamento;
- 5- Buscar sempre informações qualificadas junto ao seu gestor antes de fornecer informações ao usuário/paciente;
- 6- Quando for orientado a fazer uma aquisição em regime de urgência, fazer apenas das quantidades que serão utilizadas dentro de um período específico. Em período de escassez, alguns requisitos de uso racional, empatia e solidariedade entre os serviços e os profissionais fazem toda a diferença para o enfrentamento da situação. Isso já foi comprovado em situações de pandemia. Compartilhar é melhor do que deixar vencer em seu estoque;
- 7- Há canais de denúncia específicos para casos de desabastecimento, sobrepreço e priorização de clientes. Importante que se faça valer todo o esforço diário no cuidado com os pacientes.

Confira o informe técnico na íntegra em http://portal.crfsp.org.br/images/arquivos/221031_informe-tecnico_desabastecimento-medicamentos_s03_RM_04-11.pdf (http://portal.crfsp.org.br/images/arquivos/221031_informe-tecnico_desabastecimento-medicamentos_s03_RM_04-11.pdf)

Texto por *Thais Noronha*

Departamento de Comunicação CRF-SP

Curtir 0

Compartilhar

Twitter

in Compartilhar

Whatsapp



Team heróis ou vilões?

Anúncio HBO MAX

0 comentários

Classificar por **Mais antigos**

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Controle de qualidade consome até 70% do tempo de fabricação... (/blog/7951-controle-de-qualidade-consome-ate-70-do-tempo-de-fabricacao-de-vacina.html)